

## REQUERIMENTO N.º 2013

Brasília – DF, Agosto de 2013

**Assunto:** Realização de Audiência Pública pelas Comissões de Cultura e de Educação, para debater o empreendedorismo social, através de provocações feitas pelo documentário “Quem se importa”, da cineasta Mara Mourão. A Audiência também tem por objetivo buscar maneiras, através de parcerias com os Ministérios da Cultura e da Educação, de levar o filme para o maior número de escolas possíveis.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública por esta Comissão de Cultura, em parceria com a Comissão de Educação e a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos, para a discussão sobre o empreendedorismo social, através de provocações feitas pelo documentário “Quem se importa”, da cineasta Mara Mourão. A audiência também tem por objetivo buscar maneiras, através de parcerias com os Ministérios da Cultura e da Educação, de levar o filme para o maior número possível de escolas.

A audiência contará com a participação de representantes dos poderes executivo, legislativo, representantes da sociedade civil e especialistas na área dos Direitos Humanos e educação.

## **JUSTIFICATIVA**

Cogito ergo sum. Da frase célebre de Descartes, surge o desejo pelo conhecimento, que provocam ações que podem transformar o mundo. Uma das condições fundamentais para o exercício da capacidade de pensar é a educação de qualidade inclusiva e para a cidadania. A educação forma "sujeitos", e, ao constituir nossa subjetividade, nos dá o material e nos proporciona o exercício da (re)invenção de nós mesmos e do mundo à nossa volta - aquilo que a filósofa Hannah Arendt chama de "vida com pensamento", possibilitando essas provocações e ações que podem "mudar o mundo".

O filme "Quem se importa", da cineasta Mara Mourão, traz 18 exemplos de que, para isto - mudar o mundo - basta ter consciência do seu próprio poder de transformação. São histórias de "empreendedores sociais" de diversos lugares do mundo e das mais diversas áreas da educação, da saúde, do meio ambiente, dos direitos humanos, da economia etc, que tiveram ideias - ou pensamentos - consideradas simples que, ao mesmo tempo, são revolucionárias e geradoras de transformação social. Dentre algumas dessas pessoas, estão Muhammad Yunus, do Grameen Bank, de Bangladesh, Nobel da Paz de 2009 que criou a primeira linha de microcrédito no mundo, a médica carioca Vera Cordeiro, que criou a Associação Saúde-Criança Renascer em 1991, e Wellington Nogueira, fundador do Doutores da Alegria, entre outros/as.

Se uma das condições fundamentais para o exercício dessas capacidades, que envolvem pensar, é a educação, e se a educação que traz a vida com pensamento não é responsabilidade só dos sistemas de ensino, é sobretudo deste, a audiência também tem por objetivo buscar maneiras, através de parcerias com os Ministérios da Cultura e da Educação, de levar o filme para o maior número possível de escolas, mostrando que a habilidade de desenvolver

características como liderança, trabalho e construção de equipe, entre outras, é tão importante quanto conhecimento de geografia ou matemática.

Sala da Comissão, em      de agosto de 2013

Jean Wyllys

Deputado Federal

PSOL/RJ